109 ESTUDO DE VENTILAÇÃO SEGUNDO O C0DIGO DE OBRAS DE PORTO ALE GRE.

C.M.Carvalho, E.R.Neves, M.L.Pezzi, L.E.A.R.Mascarõ (Departamento de Arquitetura FAU-UFRGS).

O estudo teve sua origem na solicitação da Comissão Técnica do CÕdigo de Obras da SMOV/Prefeitura de POA, no sentido de contribuir na redação no novo CÕdigo,fornecendo subsídios técnico-conceituais no relativo a ventilação e iluminação natural.
A pesquisa realizada t"omou como temas básicos as situações de " área de ventilação e.iluminação natural" e afastamentos entre edifícios regulamentados pelo CÕdigo. Foram usadas técnicas de simulação, cálculo e medição "in loco".
O resultado da pesquisa comprova a ineficiência dos critérios usados tanto para dimensionar as "áreas de ventilação e iluminação" (ou poços)para as quais se abram diferentes ambientes dos apartamentos do edifício. O estudo de iluminação mostra que 50% dos apartamentos dos prédios de 4 andares e 60% nos de 10 andares não tem iluminação natural suficiente naqueles cômodos iluminados pela área prevista ou pelos_afastamentos entre edifício permitido p lo CO e o PD. Usam iluminação artificial ao longo do ano durante o dia todo, fazendo com que o consumo de energia elétrica devido à iluminação seja da ordem de 50% do total, muito maior que o registrado em. situaçÕes favoráveis de iluminação natural dos ambientes, que é de, aproximadamente, 20% do total. E isto acontece numa cidade cuja densidade de ocupação do solo é baixa <- lOOh/ha), com grandes disponibilidades de iluminação natural. A ventilação tem desempenho ainàa mais crítico desde que vem o Último andar do edifício está assegurado. (FAPERGS/CNPq)